

Próximo Governo fará os acordos com o Clube de Paris

AUMENTOS

Carro, remédio e cigarro sobem após o dia 10

BRASILIA — Novo imposto, novos aumentos. Assim começa o ano de 1985 para o brasileiro, que no transcorrer deste mês pagará mais por automóveis, remédios, cigarros e telefone. Também serão apresentados com o Imposto sobre Serviços de Telecomunicações (ISS-T) que substituirá o Fundo Nacional de Telecomunicações.

Todos os aumentos deverão vigorar após o dia 10, com exceção das tarifas telefônicas, que serão elevadas até o dia 6.

Ainda em discussão na Seplan, as tarifas telefônicas, se aceita a proposta da Telebrás, terão elevação de 41,5 por cento. Já os cigarros serão 40 por cento mais caros, a partir do dia 16 e os remédios 10 por cento mais elevados após o dia 10.

O Imposto sobre Serviços de Telecomunicações será cobrado de forma indireta. O usuário irá pagá-lo via tarifas telefônicas, pois ele não figurará na sua conta. As companhias operadoras é que terão de recolher aos cofres da União um percentual de 25 por cento, incidente sobre os valores arrecadados com todos os serviços efetivamente prestados.

BRASILIA — As negociações a serem conduzidas pelo atual Governo com os países membros do Clube de Paris para o reescalonamento da dívida externa brasileira com organismos governamentais deverão definir um acordo geral, que será desdobrado em acordos bilaterais sob a responsabilidade do próximo Governo. A informação é do Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Embaixador José Botafogo Gonçalves, que não tem dúvidas sobre a conclusão do acordo geral com o Clube de Paris antes do término do mandato do atual Governo, a 15 de março próximo.



Botafogo

O início efetivo das negociações com os países membros do Clube de Paris está condicionado ao acerto entre o Governo brasileiro e os bancos credores privados com relação à chamada Fase Três do reescalonamento da dívida externa do País. Botafogo Gonçalves acredita que os entendimentos com os bancos credores

privados deverão estar concluídos até fevereiro próximo.

O presidente do banco central, Afonso Celso Pastore, e o Diretor da Área Externa do Banco, José Carlos Madeira Serrano, deverão estar amanhã em Nova York para mais uma rodada de discussão com o Comitê de Assessoramento da Dívida Externa Brasileira. A expectativa do Embaixador Botafogo Gonçalves é de que essas negociações apresentem progresso em direção a um acordo final com os bancos privados, para que possam se desenvolver os entendimentos com os países membros do Clube de Paris.

Os acordos bilaterais com os governos representados no Clube de Paris e que serão negociados pela próxima administração brasileira revelaram-se, como admite Botafogo Gonçalves, extremamente trabalhosos no último acordo definido com os países do Clube. O acordo geral foi assinado em novembro de 1983, mas até hoje não foram concluídos todos os acordos bilaterais, que identificam o montante da dívida com cada país e suas condições de pagamento.